

## INFORMAÇÕES

**Dia Mundial da Luta contra a Lepra:** É celebrado no último domingo de Janeiro. A Associação Portuguesa dos Amigos de Raoul Follereau, ligada aos Missionários Combonianos, pede donativos para esta causa, já que ainda há alguns milhões de leprosos em todo o mundo, especialmente em países muito pobres, onde não há Assistência Social e são os Missionários e Associações Humanitárias que tratam este tipo de doenças. Para isso precisam da ajuda de todas as pessoas de boa vontade.

Se quer ajudar, deposite o seu donativo no mealheiro que estará colocado à entrada da porta da Igreja durante todo o mês de Janeiro.

**Cursilhos de Cristandade:** Vão realizar-se mais 2 Cursilhos (Cursos pequenos e intensivos) de Vida Cristã, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. O primeiro, destinado a homens, realiza-se de 22 a 25 de Janeiro e o segundo, destinado a Senhoras, realiza-se de 19 a 22 de Fevereiro. Todas as pessoas que já trabalham ou desejam um dia vir a trabalhar em alguma actividade apostólica a nível paroquial ou diocesano, devam participar num destes Cursos. Quem quiser inscrever-se, fale com o pároco.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Seg	18,30	Rafael Coimbra; Hermínia de Jesus, sua mãe e António da Costa
14 Ter	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15 Qua	18,30	Manuel Viana e Luzia Vaz; António Enes Baganha e Maria Fernandes Loroto
16 Qui	18,30	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares
17 Sex	18,30	Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves
18 Sáb	18,30	José Luis Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Dorinda Gonçalves Carvalho e João Agostinho da Silva; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
19 Dom	9,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Laurinda Ferreira Palhares

# PARÓQUIA VIVA

Nº 67 - 12/01/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### Batismo do Senhor - Ano B



complacência" (Evangelho)

«Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no rio Jordão. Ao subir da água, viu os céus rasparem-se e o Espírito, como uma pomba, descer sobre Ele. E dos céus ouviu-se uma voz: "Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha

O Sacramento do Baptismo que todos nós recebemos para nos tornarmos cristãos é algo muito diferente. Dando-nos a Vida Divina, enchendo-nos da Graça Santificante, tornamos filhos de Deus, membros da Igreja, discípulos de Cristo e herdeiros do Céu. Marcamos para toda a vida, pelo que só se recebe uma vez. Ser baptizado deve ser a nossa maior honra, o nosso tesouro, a nossa alegria.

Se somos baptizados, temos de viver como tal.

Recebemos no Baptismo a Vida Divina? Então esforcemo-nos por nunca a perder, evitando todo o pecado que nos afasta de Deus.

Tornámo-nos filhos de Deus? Então vivamos sempre como irmãos uns dos outros.

Tornamo-nos membros da Igreja, comunidade e família dos filhos de Deus? Então vivamos inseridos numa comunidade cristã, procurando ter sentimentos de verdadeira família cujos membros se conhecem e se amam, não andemos de igreja (templo) em igreja à procura de Missas ou Sacramentos como se procura um produto no Supermercado e tendo em conta só o nosso comodismo e interesse ou o que "é mais bonito", mas participemos na Missa e recebamos os Sacramentos na igreja da nossa comunidade cristã que é a paróquia, mesmo que isso nos exija sacrifício e renúncia. Acaso não se sacrificam também os membros da família uns pelos outros?!

(cont. na pág. 3)

### O BAPTISMO DE JESUS E O SACRAMENTO DO BAPTISMO

Jesus quis ser baptizado no rio Jordão, quis colocar-se na fila dos pecadores. Ele que, sendo Deus, não tinha qualquer pecado. Mas, como homem, e querendo ser exemplo para todos nós, quis, ao experimentar a humilhação de se apresentar publicamente como pecador, fazer-se pecado por nós. É esta mesma atitude que O levará a aceitar a morte infame numa cruz. Ele que «passou fazendo o bem».

O baptismo que S. João pregava era um rito de penitência pública que exprimia o arrependimento dos pecados e o propósito firme de conversão. Não introduzia o baptizando em nenhuma comunidade e podia receber-se muitas vezes.

## Festa do Baptismo do Senhor - Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

#### DEUS MOSTRA A MISSÃO

**DE JESUS** – Para o povo em geral, o baptismo é um acto mágico: «dá sorte», dizem alguns; «tira o demónio», dizem outros; «acalma e dá um espírito bom», juntam terceiros. Poucos chegam a perceber o significado concreto e activo que o baptismo deve preencher.

O acto em que Deus entrega o Seu Espírito consagra para um serviço em favor dos outros (*I leitura*). O baptismo de Jesus mostra que a Sua acção, na vida e na morte, é a manifestação de Deus e do Seu Espírito, como serviço à justiça, dando a vida para a libertação dos homens (*Evangelho*). Jesus passou fazendo o bem e curando a todos (*II leitura*): foi assim que Ele viveu o Seu baptismo.

#### 1ª leitura: Is. 42, 1-4. 6-7

«Eis o meu servo, enlevo da minha alma» – A figura misteriosa do Servo do Senhor, que, através dos séculos, alimentou a fé de Israel, alcançará o seu pleno cumprimento em Jesus Cristo. Ele é o Servo, não só porque entra na linha dos grandes servos, como Moisés e os Profetas, mas sobretudo porque Ele foi o único que pôde propor a todos os homens um SIM filial e absoluto ao Pai. E o Baptismo no Jordão significa a Sua unção como Servo, como «Filho muito amado», e Salvador dos homens.

#### 2ª leitura: Act. 10, 34-38

«Deus ungiu-O com o Espírito Santo» – S. Pedro proclama, em casa do centurião Cornélio, a Boa Notícia da Salvação e o primeiro grupo de pagãos aceita, pela Fé, a mensagem que lhes é dirigida. Quebrados os laços do passado pelo arrependimento e recebido o Baptismo, entra na Igreja, que começa assim a expandir-se para além das fronteiras do Judaísmo.

A manifestação do Espírito Santo, que acompanha o Baptismo, é sinal de que junto de Deus não há discriminação de qualquer género, porque todos são chamados a incorporar-se em Cristo pelo Baptismo, integrando-se na grande família de Deus.

#### Evangelho: Mc. 1, 7-11

«Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus a minha complacência» – No Baptismo de Jesus no Jordão, o Espírito Santo está presente e operante. É Ele que consagra Jesus como salvador de todos os homens e n'Ele nos faz reconhecer o «Filho dilecto» do Pai, descido do Céu, para realizar o Seu divino «serviço» de amor e redenção. No nosso Baptismo o Espírito Santo está também presente, pois é Ele que «gera no seio da fonte baptismal para uma nova vida os que crêem em Cristo e os reúne num só Povo de Deus» (AG. 15).

### VIVER A EUCARISTIA

#### APRESENTAÇÃO DAS OFERTAS

Terminada a Liturgia da Palavra, a atenção de todos volta-se para a segunda Mesa. Sobre ela serão colocadas as ofertas do pão, do vinho e da água.

*Tudo na celebração eucarística deve levar à comunhão. Quem veio participar da Ceia do Senhor trouxe a sua amizade aos irmãos e a sua adesão ao chamamento de Deus.*

Mas a comunhão dos irmãos com o Senhor vai-se tornando cada vez mais significativa, à medida em que os sinais dessa comunhão são mais evidentes.

A apresentação das oferendas não pode ser reduzida a um transporte, simples ou mais solene, do pão, do vinho e da água para a refeição eucarística.

Em primeiro lugar, este gesto significa a partilha da vida e dos bens que sustentam a vida entre os irmãos.

Em segundo lugar, recorda a todos a vontade expressa de Jesus em estabelecer o Reino de Deus. Isto é, fazer de todos os homens uma só família. Sobre a Mesa do Senhor há um só Pão, um só Cálice. A comunhão eucarística não é só com o Senhor, mas com todos os homens.

Em terceiro lugar, a preparação da Ceia faz-se com alegria e satisfação. Pois a comunidade encontra-se reunida para a sua festa semanal. Neste sentido, o cântico de apresentação das ofertas exerce um papel muito importante. Ajuda os cristãos a oferecerem-se a si mesmos com tudo o que possuem e a compartilharem os seus bens com os que necessitam.

- \* Seria interessante abrir o Novo Testamento e ler atentamente o que São Paulo diz sobre a veracidade da Eucaristia: I Cor. 11, 17 e seguintes.

*Do livro "A Eucaristia que celebramos"*

### O BAPTISMO DE JESUS

#### E O SACRAMENTO DO BAPTISMO (cont.)

Torna-nos discípulos de Cristo? Então sigamos os seus ensinamentos, a sua doutrina com todas as suas exigências, não inventemos uma religião à nossa medida para satisfazer os nossos caprichos e interesses egoístas. Não busquemos outras "verdades" diferentes da que Cristo ensinou, só por conveniência nossa ou para "estar mais no nosso tempo" ou para "sermos mais bem vistos pelos homens".

Tornámo-nos herdeiros do Céu? Então não vivamos pondo apenas as nossas esperanças nas coisas terrenas e esquecendo-nos do destino para que fomos criados e ao qual somos chamados – a felicidade eterna na glória de Deus, em comunhão plena com todos os bem-aventurados.

Sendo o Baptismo tão importante para a nossa vida, e tendo ele sido recebido na maioria dos casos, na nossa infância, temos de torná-lo consciente e assumi-lo pessoalmente, não só em celebrações especiais como a 1ª Comunhão, Profissão de Fé, Crisma, etc., mas em cada dia, quando rezando, falamos a Deus na intimidade, como um filho fala a um Pai, como um amigo fala a outro Amigo, como um discípulo fala a um Mestre. Assumamos o nosso Baptismo especialmente em cada domingo, quando nos reunimos para a Eucaristia Dominical, como família dos filhos de Deus unida pelo amor fraterno que leva à solidariedade e à comunhão de uns com os outros e de todos com Cristo.

É necessário também que os pais e padrinhos preparem bem o Baptismo dos seus filhos e afilhados, assumindo ou reassumindo também nessa preparação o seu próprio Baptismo. Em próximos números deste Boletim Paroquial falaremos mais em pormenor desta preparação e das leis da Igreja sobre o Sacramento do Baptismo.



(continua)